

Cientistas descobrem mapa de resistência humana ao vírus da Aids



Um grupo de **pesquisadores suíços** elaborou o primeiro **mapa de resistência humana ao vírus da Aids**, que mostra a defesa natural do corpo contra a doença, um avanço que poderá ter aplicações como a criação de **novos tratamentos personalizados**.

Cientistas da Escola Politécnica de Lausanne (EPFL) e do Hospital Universitário do Cantão de Vaud, ambos na Suíça, publicam nesta terça-feira (29), os resultados de seu estudo conjunto sobre a doença na revista científica *E.Life*.

Através da pesquisa com **cepas do vírus HIV** em um hospedeiro humano, os pesquisadores puderam identificar **mutações genéticas específicas**, um sinal que reflete os ataques produzidos pelo sistema imunológico. Com esse sistema, os cientistas podem reconhecer as variações genéticas que ocorrem em algumas pessoas mais resistentes ao vírus e em outras mais vulneráveis, além de usar essa informação para criar tratamentos individualizados.

Com a ajuda de um **supercomputador**, os cientistas cruzaram mais de **3 mil mutações** possíveis no genoma do vírus, com mais de 6 milhões de variações do genoma de 1.071 pessoas soropositivas. "Tínhamos que estudar as cepas virais de pacientes que ainda não tivessem recebido nenhum tratamento, o que não é comum", explicou o pesquisador da EPFL, Jacques Fellay, através de um comunicado.

Por esse motivo, os cientistas basearam o estudo em bancos de amostras criados nos anos 1980, quando ainda não havia tratamentos eficazes contra o vírus. Fellay detalhou que o corpo humano desenvolve sempre estratégias de defesa contra o HIV, mas infelizmente "o genoma do vírus muda rapidamente, na razão de milhões de mutações por dia", o que dificulta a tarefa de combatê-lo.

Segundo os autores do estudo, esse trabalho permitiu obter uma visão mais completa dos genes humanos e a resistência imune ao HIV, o que pode gerar novos tratamentos inspirados nas defesas genéticas naturais do corpo humano.

Fonte: EFE